Saúde

Uma ação meritória

Numa época em que governantes e poderes públicos são tentados à realização de obras faraônicas que impressionem por suas dimensões a opinião pública, é gratificante saber que decisões importantes, e não rentáveis imediatamente sob o ponto de vista eleitoral, são tomadas e seriamente.

Acaba de ser noticiado que o Governo mobiliza todos os elementos disponíveis para o Brasil se tornar auto-suficiente em matéria de produção de soros e vacinas. Oswaldo Cruz, Butantã e outras instituições científicas vão ser mobilizadas, munidas de recursos para que o Brasil possa se transformar e crescer neste domínio.

Importante é frisar que não se trata apenas de uma questão quantitativa. Importante é também, que a qualidade seja igualmente privilegiada. Através de cooperação científica com o exterior o Brasil, no passado — que hoje parece longínquo já foi pioneiro em certos domínios deste tipo de prevenção da saúde. Hoje parece que nos distanciamos de tal maneira das demais nações que esforços concentrados se tornam necessários para nos tornarmos, pelo menos, independentes.

Foram longos anos em que as prioridades não se referiam mais aos homens e sim às coisas que levaram vários setores de atendimento à população a se deteriorarem. Quando a vida humana passa a ser considerada em termos de simples componentes de um processo produtivo ela passa a ser considerada como secundária em termos de investimentos. Em termos simplistas se considerava a força de trabalho abundante,

portanto pouco merecedora de atenções especiais.

Foi necessário que a Nova República viesse, que a liberdade de informações se implantasse para que a vida humana fosse novamente valorizada. Foi preciso constatar que vidas humanas se perdiam por falta, por exemplo, de soro antiofídico, para que um problema de deterioração de nosso equipamento de defesa da saúde fosse colocado em primeiro plano, em posição prioritária.

A mudança foi de ênfase política, a mudança foi fundamental. O homem deixou de ser considerado como um dos fatores geridos por tecnocratas sem alma e foi colocado em seu verdadeiro lugar: o centro de preocupações da sociedade e do Governo. A mudança tem repercussões em todos os domínios da vida nacional.

As medidas que se anunciam não são promissoras somente em relação à saúde pública. Elas repercutem também noutros domínios que são definidores da posição do Brasil no mundo moderno. É um elemento importante para impedir a evasão de nossos pesquisadores e cientistas para centros mais avançados. Atraem os talentos nacionais e estrangeiros para a busca e a pesquisa de soluções, na prevenção e no combate das epidemias que afligem nossas populações.

Não se pode deixar de louvar a ação do Governo quando ela vem atender uma necessidade fundamental da saúde de nossa população. Mais ainda, a ação é meritória quando não está vinculada à busca de reconhecimento imediato da opinião pública. Nestes casos deve-se reconhecer que tem um cunho patriótico.